

Brasília, cidade amada

O CORREIO BRAZILIENSE publica hoje os dados referentes à realidade cultural do Distrito Federal da pesquisa realizada entre os dias 9 e 10 deste mês pela empresa mineira Vox Populi Mercado e Opinião. Foram entrevistadas 461 pessoas, 28.9% no Plano Piloto e 71.1% nas cidades-satélites. Um público formado em sua maioria por mulheres, 52.7%, contra 47.3% de homens.

Nos resultados, algumas surpresas e constatações: Brasília é uma cidade amada, mas o brasiliense reclama das poucas opções de lazer — segundo os entrevistados, pouco divulgadas —, da precariedade da estrutura urbana e dos transportes. A maioria acha que a cidade é bonita e que seu plano original deve ser preservado.

A opção preferencial pela família (e pelos bares)

ARMANDO BULCÃO
Da Editoria de Cultura

A pesquisa sobre a realidade cultural do DF revela dados intrigantes e até certo ponto contraditórios — mas esclarecedores — abrindo em suas lacunas um amplo espaço para debates e especulações. Afinal, que cidade é essa? Que brasiliense é esse? Bem ou mal, a maioria dos entrevistados gosta de Brasília e guarda da cidade uma boa imagem, mas reclama da falta de opções de lazer (65.0%) — o que não chega a ser uma novidade, mas uma constatação.

A surpresa é descobrir que, apesar dos pesares, Brasília é amada, e mesmo considerando esta falta de opção, em termos culturais a cidade é tida como boa por 34.5% dos entrevistados, sendo que, no total, 65% das pessoas a consideraram nesse aspecto entre regular e ótima. Como estes números aparentemente conflitantes se combinam é uma questão que a pesquisa não responde, pois não deixa claro a diferença entre o que é lazer e o que é cultura. Pode-se apenas especular que apesar de poucas, as atrações oferecidas ao público são consideradas boas, ou pelo menos, razoáveis.

O que dificulta porém tal conclusão é outro item da pesquisa, que revela as principais atividades dos entrevistados nos finais de semana. A grande maioria prefere ficar com a família ou visitar os parentes e amigos (59.3%) e apenas 4.3% escolhem a leitura, a música ou o cinema — o teatro sequer consta das respostas. Ir a bares e restaurantes — é a segunda opção, só superada, em parte, pelos clubes e pelo esporte. Namorar — imaginem! — só ganha do trabalho e da missa.

No item bar e restaurante, a pesquisa deixa entrever que o brasiliense prefere beber a comer, pois ainda que seja esta sua segunda opção aos finais de semana, 65% dos entrevistados não almoçam nem jantam fora “nenhuma” vez por semana. As horas de lazer são divididas principalmente com os familiares — confirmando a opção preferencial do brasiliense pela família. Mas o convívio com amigos de diferentes círculos (25.7%) e com os colegas de trabalho e vizinhos (13.6%) também ocupa grande parte deste tempo.

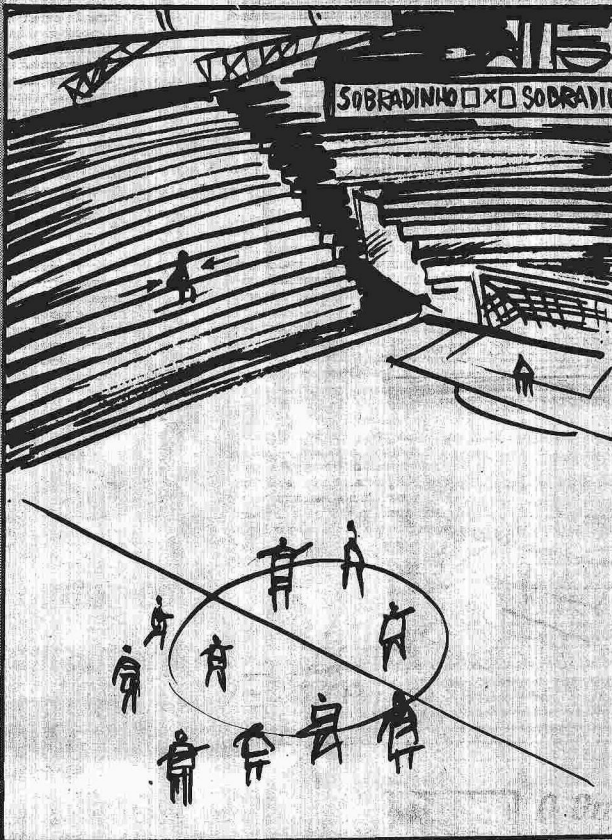
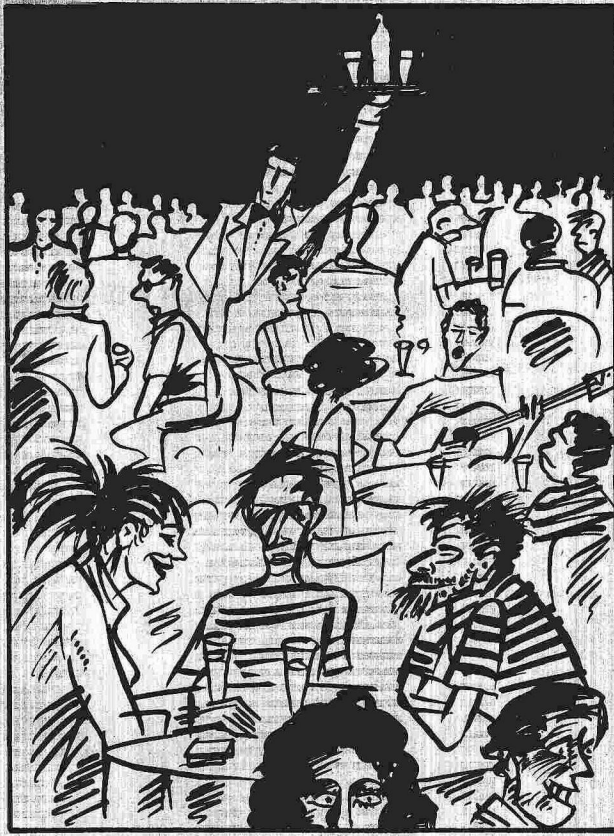
Plano original deve ser preservado

Brasília possui uma boa imagem junto à maioria dos entrevistados na pesquisa. Nas definições, 81% afirmam que acham a “cidade linda, boa, fascinante”. 15.1% que ela transmite “esperança, tranquilidade, paz”. Apenas 12.2% a descreveram como “ruim e solitária”. Na avaliação estética, uma unanimidade: 34.5% a consideram “muito bonita” e 46.5%, “bonita”.

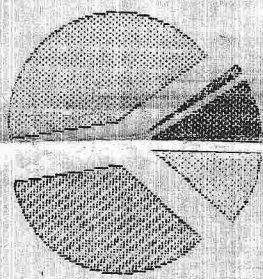
Mas a pesquisa mostra que nem por isso os brasilienses se esquecem dos seus problemas. 79.5% dos entrevistados não concordam com a afirmativa de que o serviço de transportes atende bem a população e 69.5% acham que arrumar emprego aqui é difícil.

A opinião predominante é de que em Brasília só se dá bem que tem amigos influentes — 54.2% concordam plenamente com a afirmação e 20.1%, apenas em parte.

Mas a consideração estética tem peso decisivo na hora de responder à pergunta sobre a preservação do plano original. Nas respostas, 71.6% afirmam que ele deve ser preservado — ainda que a pesquisa não deixe claro se o entrevistado conhece o plano. O fato é que a paixão por Brasília, segundo estes números, é imensa — o universo da pesquisa é formado em sua grande parte por imigrantes, que na sua maioria (45.9%) vivem há mais de 15 anos na cidade.

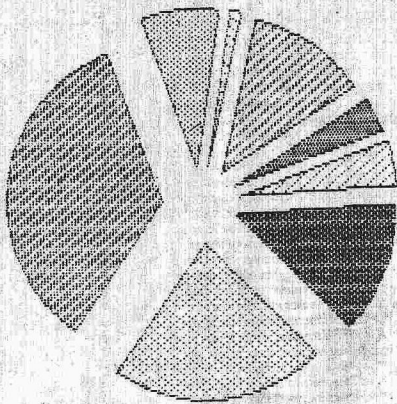


Gosta ou não gosta de Brasília?



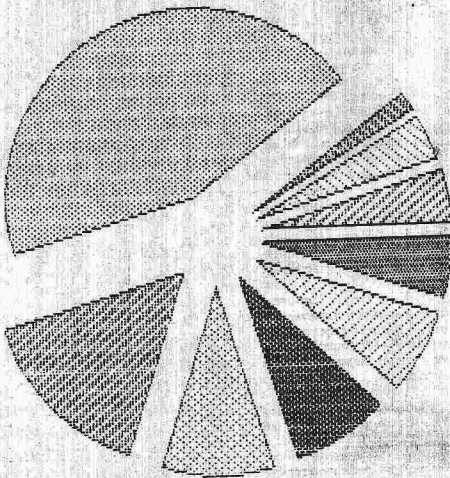
GOSTA MUITO 42.7%
GOSTA 35%
GOSTA POUCO 11.5%
NÃO GOSTA 9.5%
NÃO SABE 2%
NÃO RESPONDEU 1.1%

Em termos culturais, Brasília é



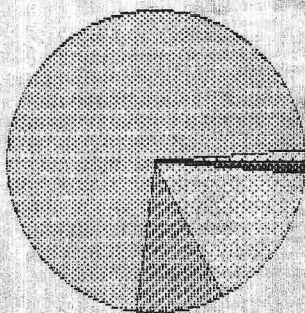
ÓTIMA 8.1%
BOA 34.5%
REGULAR/POSITIVA 22.3%
REGULAR NEGATIVA 13.5%
RUIM 4.5%
PESSIMA 3.6%

O que faz no final de semana?



FIJAR COM A FAMÍLIA 44%
VISITAR PARENTES E AMIGOS 15.3%
IR A BARES E RESTAURANTES 9.7%
IR A CLUBES 8.4%
PRATICAR ESPORTE 7%
NAMORAR 5.6%
LER/OUVR MÚSICA/CINEMA 4.3%
TRABALHA 3.8%

O plano original deve ser preservado?



CONCORDA 71.4%
CONCORDA EM PARTE 9.7%
DISCORDA 15.8%
NÃO SABE 1.8%
NÃO RESPONDEU 1.1%